

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2019

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

1. "A massa popular a tudo ficou indiferente, parecendo perguntar como o burro da fábula: não terei a vida toda de carregar a albarda?"

(Saint Hilaire, August de. A SEGUNDA VIAGEM DO RIO DE JANEIRO A MINAS GERAIS E A SÃO PAULO. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. P.171).

Saint Hilaire era um botânico francês que, entre 1816 e 1822, viajou pelo Brasil, estudando a flora do país. Estava por aqui quando da ruptura política dos laços coloniais entre Brasil e Portugal, ocasião em que escreveu as palavras anteriores. Albarda, segundo o dicionário Aurélio, significa sela grosseira, enchumada de palha, para bestas de carga. E também opressão, vexame, humilhação. No contexto da descolonização da América Latina, a ausência da participação popular no processo de independência política não foi exclusividade brasileira. O processo de independência política do Brasil, contudo, teve peculiaridades notáveis.

Indique quatro acontecimentos característicos desse processo, no século XIX.

2. A Inglaterra teve influência significativa no difícil processo de reconhecimento externo do Brasil como nação soberana, após a independência.

Analise um dos interesses da Inglaterra no reconhecimento da Independência do Brasil.

3. "Odeio cordialmente as revoluções ... Nas reformas deve haver muita prudência ... Nada se deve fazer aos saltos, mas tudo por graus como manda a natureza... Nunca fui nem serei absolutista, mas nem por isso me alistarei jamais debaixo das esfarrapadas bandeiras da suja e caótica democracia".

(José Bonifácio de Andrada e Silva, 1822.)

Analise o texto, associando-o ao processo de independência do Brasil no que se refere

A) À forma assumida pela monarquia no Brasil.

B) À participação popular.

4. Em agosto de 1831, Feijó cria a Guarda Nacional. Qual o papel dessa instituição militar no Período Regencial e no Segundo Reinado?

5. "Diante do Trono vazio defrontavam-se as províncias, com a propriedade territorial lhes ditando a contextura política, sequiosas de comandar o governo-geral, espreitadas por um gigante tolhido, mas ameaçador: o elemento monárquico, agarrado, em parte, ao manto roto de D. Pedro I e às fraldas do Imperador menino."

Identifique o período de nossa história a que se refere o texto acima e ofereça subsídios adequados à compreensão dos motivos para as agitações políticas e sociais.

6. Programa da Revolução Praieira:

1. Voto livre e universal do povo brasileiro
2. A plena e absoluta liberdade de comunicar os pensamentos por meio da imprensa
3. O trabalho, como garantia da vida para o cidadão brasileiro
4. O comércio a retalho só para os cidadãos brasileiros
5. A inteira e efetiva independência dos poderes constituídos
6. A extinção do Poder Moderador, e do direito de agraciar
7. O elemento federal na nova organização
8. Completa reforma do Poder Judicial, em ordem a segurar as garantias dos direitos individuais dos cidadãos
9. Extinção da lei do convencional
10. Extinção do atual sistema de recrutamento.

Quais das ideias contidas no programa acima aproximam a Revolução Praieira das revoluções ocorridas na Europa no mesmo período?

7. Em relação à crise do regime monárquico no Brasil, considere a seguinte afirmativa:
"A Lei Áurea (1888) solapa o próprio fundamento sobre o qual se assenta o regime imperial brasileiro."

Dê um argumento favorável e um argumento contrário à afirmativa.

8. " Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa."

(Hobsbawm, E. J., "A Era das Revoluções", 1789-1848.)

Após a leitura do texto, responda.

A) Por que o autor denomina o período de 1789 a 1848 de "Era das revoluções"?

B) Em relação à América Latina, como se manifestou a dupla revolução apontada pelo autor?

9. A revolução industrial começou na Inglaterra no século XVIII e atingiu o continente europeu no século XIX. Novas fontes de energia, combinadas com novas invenções, resultaram em transformações extraordinárias, fazendo surgir a indústria moderna, alterando as condições de vida, bem como a estrutura da sociedade. Indique algumas das transformações sociais ocorridas em países europeus do século XIX, decorrentes da revolução industrial, em particular aquelas relativas às condições de vida e de trabalho.

10. "A propriedade é um roubo".
"Proletários de todos os países, uni-vos".

Que correntes políticas representavam e que significam estes lemas, difundidos a partir do século XIX?

11. Escrito em 1880, o livro de Friederich Engels, *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*, buscou discutir os limites do chamado Socialismo Utópico. Os filósofos do Socialismo Utópico acreditavam que a partir da compreensão e da boa vontade da burguesia se poderia transformar a sociedade capitalista, eliminando o individualismo, a competição, a propriedade individual e os lucros excessivos, todos responsáveis pela miséria dos trabalhadores. Como alternativa àquela corrente, Engels e Marx propunham o Socialismo Científico.

Com base nessa informação:

- A) Caracterize a alternativa proposta por Engels e Marx - o Socialismo Científico - em relação ao papel dos trabalhadores na transformação da sociedade.

- B) Mencione uma proposta levada a efeito pelos socialistas utópicos.

12. Leia os trechos a seguir, extraídos do Manifesto Comunista de Karl Marx e Friedrich Engels, e responda ao que se pede.

"O operário moderno ao invés de ascender com o progresso da indústria, afunda-se cada vez mais abaixo das condições de sua própria classe. (...) A burguesia produz, antes de mais nada, seus próprios coveiros. Seu declínio e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis. (...) O que caracteriza o comunismo não é a supressão da propriedade privada em si, mas a supressão da propriedade burguesa. (...) A propriedade burguesa moderna constitui a última e mais completa expressão do modo de produção e apropriação baseado em antagonismos de classe, na exploração de uma classe por outra."

(In Reis Filho, Daniel Aarão (Org.). "O Manifesto Comunista 150 anos depois". São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998, pp. 19, 20 e 21.)

A) A Igreja toma posição sobre as ideias socialistas por meio da Encíclica "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII. Mencione um posicionamento da Igreja que contradizia as ideias defendidas, pelo texto apresentado, por Karl Marx e Friedrich Engels.

B) Relacione o capitalismo industrial com o surgimento dos movimentos socialistas.

13. Na história da França, a Revolução de 1848 ficou "como algo muito diferente de uma reedição bem-sucedida da Revolução de 1830. Suscitou esperanças que, bem mais que liberais e patrióticas, foram também sociais. E não pretendeu corrigir apenas o funcionamento da máquina política, mas também o da sociedade humana."

(Maurice Agulhon, 1848. O APRENDIZADO DA REPÚBLICA.)

Explicita os aspectos da Revolução de 1848 que suscitaram "esperanças sociais".

14. Referindo-se aos acontecimentos ocorridos em Paris no ano de 1871, assim se expressou um militante socialista: "Eis o que significaram os acontecimentos de 18 de março. Eis por que esse movimento é uma revolução, eis por que todos os trabalhadores o reconhecem e aclamam".

A) A que movimento político a citação faz referência?

B) Explique o que foi esse movimento.

15. Um motivo para a melhoria da dieta ao longo do século XIX era que chegavam cada vez mais alimentos do que chamamos de “periferia” da Europa, denominação vaga que engloba a Rússia e a Europa do Leste, como também das zonas de abastecimento do Novo e do Velho Mundo. Grande parte da Europa acabou por beneficiar-se dessas importações, mas os países mais necessitados desses produtos eram aqueles onde a industrialização e o desenvolvimento urbano ocorreram com maior ímpeto, ou seja, Grã-Bretanha, os Países Baixos e a Alemanha. Do Novo Mundo chegavam o açúcar, o café e o cacau, e da China, do Ceilão e da Índia chegavam o chá e o arroz.

(Adaptado de Norman J. G. Pounds, *La Vida Cotidiana: historia de la cultura material*.
Barcelona: Editorial Crítica, 1992, p. 507-509.)

A) Explique a relação entre o processo de industrialização e importação de alimentos na Europa.

B) Por que a dieta europeia melhorou ao longo do século XIX?

16. Viver numa grande cidade implica o reconhecimento de múltiplos sinais. Trata-se de uma atividade do olhar, de uma identificação visual, de um saber adquirido, portanto. Se o olhar do transeunte, que fixa fortuitamente uma mulher bonita e viúva ou um grupo de moças voltando do trabalho, pressupõe um conhecimento da cor do luto e das vestimentas operárias, também o olhar do assaltante ou o do policial, buscando ambos a sua presa, implica um conhecimento específico da cidade.

Maria Stella Bresciani, Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1982, p.16. Adaptado.

O texto mostra como o forte crescimento territorial e demográfico de algumas cidades europeias, no século XIX, redefiniu formas de convivência e sociabilidade de seus habitantes as quais, em alguns casos, persistem até hoje.

A) Cite e explique dois motivos do crescimento de cidades como Londres e Paris, no século XIX.

B) Indique e analise uma característica, dentre as mencionadas no texto, que se faça presente em grandes cidades atuais.

17. Observe a imagem e o texto a seguir.



Cena do filme *Tempos modernos*

"Tempos modernos", filme de 1936, cuja temática ultrapassa a tragédia da existência individual e coloca em cena o conflito entre o homem e o taylorismo.

BODY-GENDROT, Sophie. Uma vida privada francesa segundo o modelo americano. In: DUBY, Georges; ARIES, Philippe. "História da vida privada". V.3, p. 535. [Adaptado].

Considerando a imagem e o fragmento,

A) Indique duas características do taylorismo;

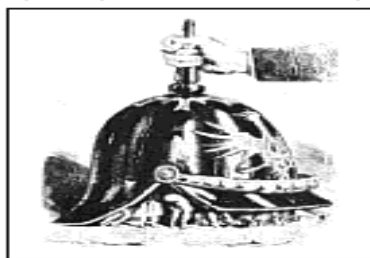
B) Explique o novo tipo de conflito sugerido no texto.

18.

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DE VENEZA - 1848



A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA - 1870
(vista pelos caricaturistas)



A partir dos anos de 1848/1850, o panorama político europeu foi caracterizado pelo processo de construção do Reino da Itália e de formação do Império Alemão.

A) Comparando os dois processos de unificação, descreva a participação dos setores populares em cada um deles.

19. Em um relato de uma viagem ao Brasil de Luciano Magrini (*In BRASILE, 1926*), pode-se ler:

Neste cenário, em uma triste e silenciosa solidão, quase perdidos no espaço, dispersos em uma imensa plantação de café, dez ou vinte quilômetros distante do menor vilarejo, vivem milhares e milhares de italianos.

A) Que condições políticas e econômicas na Itália durante a segunda metade do século XIX provocaram um movimento migratório em direção ao Brasil?

B) Quais foram as localidades geográficas brasileiras ocupadas pela migração italiana nas últimas décadas do século XIX?

20. A Unificação Italiana mesclou as lutas nacionais com as reivindicações dos camponeses que queriam o fim do laço de servidão e o acesso à terra. Mas essas reivindicações não foram atendidas.

A) De que forma a unificação beneficiou a população do norte da Itália em detrimento dos camponeses do sul?

B) Quais as consequências sociais do aumento da miséria entre os camponeses italianos do sul?
